

NÃO É APENAS UM RESFRIADO: entenda a importância da vacinação contra a gripe



Especialista explica os benefícios das campanhas de vacinação para a saúde preventiva contra doenças perigosas como a gripe.

“Há quem pense que a gripe é apenas um simples resfriado quando, na verdade, trata-se de uma infecção viral aguda causada pelos vírus da influenza que afeta o sistema respiratório, especialmente em grupos de risco como crianças, idosos, gestantes e pessoas com comorbidades. Ela é altamente contagiosa e se espalha principalmente por meio de gotículas respiratórias. Todos os anos, o vírus influenza é responsável por milhões de internações e milhares de óbitos em todo o mundo, e a vacinação é a forma mais eficaz de prevenir a gripe e suas complicações”, explica o Dr. Fábio Argenta.

De acordo com dados do Boletim InfoGripe da Fiocruz divulgado em maio de 2024, as internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), especialmente por influenza A (gripe) e vírus sincicial respiratório (VSR), reforçam o alerta à população. Segundo o levantamento, a prevalência entre os casos como resultado positivo para vírus respiratórios nas quatro últimas semanas epidemiológicas do período, foi de 56% para o VSR, de 25,8% para influenza A, de 4,5% para o Sars-CoV-2/Covid-19 e de 0,4% para influenza B.

A campanha de vacinação é direcionada a todos, mas alguns grupos estão em maior risco e não podem deixar de receber a vacina anualmente. São eles: Crianças com menos de 5 anos, principalmente as menores de 6 meses, grávidas em qualquer idade gestacional, puérperas até duas semanas após o parto, adultos com 60 anos ou mais, pessoas com doenças crônicas, como asma, diabetes, insuficiência cardíaca, tuberculose, pneumopatias, nefropatias, hepatopatias, doenças hematológicas, pessoas com transtornos neurológicos ou do desenvolvimento, população indígena aldeada ou com dificuldade de acesso.

No ano passado, a campanha realizada pela rede imunizou 45 mil pessoas contra a gripe, reafirmando o seu compromisso como referência nacional em vacinação. Para 2025, a Saúde Livre Vacinas estima que ao menos 60 mil pessoas sejam vacinadas durante a campanha, sendo mais de 50% pertencentes ao grupo de risco.

Foto: ASCOM - PMM / Divulgação